



Trabalho 242

CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO MENTAL DE IDOSOS, RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA, A PARTIR DA APLICAÇÃO DO MINI-MENTAL

SILVA, T. B. (1); SILVA, L. C. C. (2); BRITO, M. C. C. (3); FREITAS, C. A. S. L. (4)

(1) Universidade Estadual Vale do Acaraú; (2) Universidade Estadual Vale do Acaraú; (3) Universidade Estadual Vale do Acaraú; (4) Universidade Estadual Vale do Acaraú

Apresentadora:

TAÍSSA BRAGA DA SILVA (taissabragadasilva@gmail.com)

Universidade Estadual Vale do Acaraú (Ensino Superior)

INTRODUÇÃO: A população brasileira encontra-se em franco processo de envelhecimento, aspecto que não é uma característica única do Brasil, pois diversos países vivenciam esse processo. **OBJETIVO:** Caracterizar o estado mental de idosos que residem em uma instituição asilar de um município da Zona Norte do Ceará, por meio da aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM). **METODOLOGIA:** Estudo exploratório-descritivo com abordagem quanti- qualitativa, realizada com 12 idosos residentes em uma instituição asilar de um município da Zona Norte do Ceará. Os dados foram coletados nos meses de maio e junho de 2012, utilizando como instrumento o questionário do Mini Exame do Estado Mental. Estudo é parte da pesquisa intitulada "Promoção da saúde mental em idosos assistidos em instituição de longa permanência", que obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Após aplicação do MEEM identificou que quanto a orientação temporal e espacial dos idosos estudados 11 encontravam-se desorientados no tempo e no espaço. Os resultados apontaram também que dos 12 idosos 10 não conseguiram resultado satisfatório no teste que avaliava sua capacidade de memória. A orientação temporal também é um marcador precoce e de alta especificidade para problemas cognitivos, menos dependente do nível educacional do que outras tarefas, tais como atenção e cálculo, orientação espacial, linguagem e desenho. **CONCLUSÃO:** O processo natural de envelhecimento é caracterizado pelo declínio de diferentes funções cognitivas, como a memória e a aprendizagem. Que acabam por interferir no desenvolvimento das atividades cotidianas dessa população. **REFERÊNCIA:** 1.Xavier, AJ; D'orsi E; Sigulem D; Ramos LR. Orientação temporal e funções executivas na predição de mortalidade entre idosos: estudo Epidoso. Rev Saúde Pública, 2010; 44 (1): 148-158.